



**Movimento Divisionista  
do  
Mato Grosso Do Sul**

## Introdução

O desejo de desmembrar Mato Grosso do Sul de Mato Grosso se iniciou nas primeiras décadas do século XX, com uma revolta sob a liderança do coronel João da Silva Barbosa, resultando que os rebeldes foram derrotados.

O norte sempre teve resistência, por ter medo de que o estado se esvaziasse economicamente. Por ocasião da Revolução Constitucionalista de 1932, efetivou-se a adesão do sul ao movimento, sob a condição de que se fosse vitorioso seria dividido o antigo estado.

Logo após então, cria-se o Estado de Mato Grosso Do Sul. Com ele vem mais migração, vem seu hino, bandeira, crescimento econômico e etc. que veremos agora nas informações dispostas nesse livro.

Boa leitura!

## **Processo de Emancipação Política**

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do rio Paraguai e do Paraná exerceram um papel de grande relevância, visto que através de seus cursos os espanhóis adentraram naquela região, desde o estuário do Rio da Prata, em direção ao norte procurando riquezas minerais. De forma contrária, os bandeirantes, com o objetivo de alcançar o antigo Mato Grosso, subiram pelas águas do rio Tietê, Grande, Sucuri, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar a vertente do rio Paraguai. Desde estes cursos fluviais os bandeirantes se dirigiram ao norte em busca de ouro.

A conquista e a ocupação efetiva do Mato Grosso do Sul foram consequência da atividade pecuária e, posteriormente da agricultura, já que o processo de povoamento originado com as tarefas de extração vegetal, especialmente erva-mate, causou uma ocupação dispersa, mesmo assim atraíram brasileiros e paraguaios que criaram as cidades de Ponta Porã e Porto Murtinho.

Por outro lado, o prolongamento da antiga linha férrea noroeste do Brasil, no começo do século XX, constituiu um dos elementos que impulsionaram o desenvolvimento demográfico e da economia do estado, até então praticamente subordinado às vias fluviais.

Na realidade, as vias férreas revitalizaram povoados como Campo Grande e Aquidauana, além de resultar benéfico para Corumbá, fundada no século XVIII, que passou a ser o porto brasileiro mais importante no rio Paraguai.

As ideias separatistas do Mato Grosso do Sul tiveram seu início do século XX, com uma revolta organizada pelo coronel Mascarenhas, que resultou na derrota dos rebeldes.

O norte sempre resistiu à separação com medo do esvaziamento da economia do estado. A Liga Divisionista, entidade criada para lutar pela criação de uma nova unidade da federação, em 1932, ficou durante décadas desativada.

## **Motivos para a criação do estado de Mato Grosso do Sul**

Não há um consenso a respeito de todos os motivos que levaram o governo militar a impor a divisão do Mato Grosso, até porque os movimentos “divisionistas” do sul do estado, liderados pela elite ruralista e latifundiária, encontravam-se em momento de baixa atuação e pouquíssimo apoio. Mas alguns dos motivos da época foram:

- a) Impulsionar o desenvolvimento regional e a ocupação territorial;
- b) Fortalecer as fronteiras locais com a Bolívia e o Paraguai;
- c) Manter uma melhor relação política com o partido da ditadura, o Arena, ampliando a sua base de apoio por meio da criação de mais uma seção.

## **Criação do Estado**

No dia 11 de outubro de 1977, através da lei complementar nº 31, o então presidente da república General Ernesto Geisel, desmembrou do estado do Mato Grosso a região sul que, em primeiro de janeiro de 1979, foi transformado definitivamente no estado do Mato Grosso do Sul.

Entre 1979 e 1982, o novo estado foi governado por um interventor nomeado pelo presidente da república. Depois disto ocorreram as primeiras eleições para governador.

### **As críticas e os defensores da divisão do Mato Grosso**

Como é de se esperar, a divisão do estado Mato Grosso possui os seus defensores e os seus críticos. Entre os argumentos favoráveis à divisão, cita-se a perspectiva de maior desenvolvimento da região emancipada, haja vista as constantes acusações de que o governo com sede em Cuiabá não fornecia os investimentos necessários para que o sul pudesse desenvolver-se. Entre as críticas da criação do Mato Grosso do Sul, cita-se o fato de a divisão ter sido realizada sem consulta prévia à população, além de ter sido realizada sob circunstâncias puramente políticas e sem o devido planejamento.

## **Dados do Mato Grosso do Sul**

A atual capital do Mato Grosso do Sul é Campo Grande, situada a pouco mais de 700 km de Cuiabá, capital do estado do “norte”. Em virtude das constantes confusões que são realizadas entre um estado e o outro e suas respectivas capitais, o governo tentou modificar o nome do estado de Mato Grosso do Sul para “Estado do Pantanal” no ano de 1998, o que não foi efetivado em face da baixa adesão política e do pouco apoio popular em relação à proposta.

A economia do Mato Grosso do Sul é, atualmente, a décima sétima maior do país e possui um PIB de aproximadamente 49 bilhões de reais, segundo dados do IBGE relativos a 2013. Embora esteja passando por uma fase de crescimento e desenvolvimento industrial, o estado é marcado pela produção agropecuária, que desempenha papel primordial sobre as demais atividades econômicas locais. O destaque vai para a produção de soja e de carne bovina, que torna o território sul-mato-grossense o segundo maior em exportações no país.

## **O Hino de Mato Grosso do Sul**

Foi escolhido por concurso. Foi instituído pelo decreto nº 3 de 1 de janeiro de 1979 e tem letra de Jorge Antônio Siufi e Otávio Gonçalves Gomes, e música de Radamés Gnattali. O hino ressalta as belezas naturais do estado e traz diversos personagens históricos. São eles:

- Vespasiano Martins: Político que lutou pela divisão do estado, foi prefeito de Campo Grande e também senador;
- Camisão e Antônio João: Heróis que lutaram na Guerra do Paraguai em defesa das terras sul-mato-grossenses;
- Guaicurus: Conhecido como índios cavaleiros, são lembrados pela habilidade em lutar, resistindo a influência de outros povos;
- Ricardo Franco: Protetor do Forte Coimbra.

## Letra

Os celeiros de farturas,  
Sob um céu de puro azul,  
Reforjaram em Mato Grosso do Sul  
Uma gente audaz.

Tuas matas e teus campos,  
O esplendor do Pantanal,  
E teus rios são tão ricos  
Que não há igual.

(Estribilho) A pujança e a grandeza  
De fertilidades mil,  
São o orgulho e a certeza  
Do futuro do Brasil.

Moldurados pelas serras,  
Campos grandes: Vacaria,  
Rememoram desbravadores,  
Heróis, tanta galhardia!

Vespasiano, Camisão  
E o tenente Antônio João,  
Guaicurus, Ricardo Franco,  
Glória e tradição!



## **Bandeira do Mato Grosso Do Sul**

A bandeira de Mato Grosso do Sul foi instituída pelo Decreto Estadual nº1 de 1 de janeiro de 1979. Foi projetada por Mauro Michael Munhoz. Em 2005, foi criada a faixa governamental de Mato Grosso do Sul, tendo feitura harmônica com a bandeira e com o brasão. A faixa governamental também é oficializada como um símbolo do estado.

### **Decreto de criação Da bandeira**

Art. 1º - Fica instituída a Bandeira como consta do desenho em anexo, elaborada por Mauro Miguel Munhoz, e assim descrita pelo autor:

"O homem, em uma de suas mais características atitudes, sempre procurou representar seus sonhos, seus ideais, suas mais caras razões de viver, através de uma simbologia que transmitisse, não só a ele, mas também aos que o rodeiam, a magnitude de tais pensamentos.

Ideais trabalhados e realidade construída: Bandeira, Flâmula Magna, símbolo máximo a pairar sobre nossa Terra, pois, aparentemente frágil em sua haste, na realidade traduz a força conjunta de toda a população de um Estado.

Nosso símbolo é o do equilíbrio, da firmeza e da serenidade. Nós somos a estrela dourada que brilha no céu azul da esperança, a simbolizar a riqueza do nosso labor.

As metas e os campos do nosso Estado representam um desafio, mas ao mesmo tempo, a consciência da preservação do nosso verde, de nosso tesouro maior, que é a própria natureza.

Nós somos o Estado do equilíbrio, onde chaminés siderúrgicas e áreas florestais coexistirão pacificamente, lado a lado. Entre o verde e o azul, na convergência prática de todas as nossas atitudes, nós somos a faixa branca do porvir, a alvidez serena da amizade entre os povos."

## **SIMBOLISMO**

Cada cor presente na bandeira do Mato Grosso do Sul possui um significado:

O verde representa a riqueza das matas e dos campos do estado;

O branco simboliza a paz e a amizade;

O azul representa o céu sul-mato-grossense e a esperança do povo;

O amarelo simboliza a riqueza adquirida através do trabalho do povo.

## **Conclusão**

Entre os conhecimentos já tidos do Mato Grosso Do Sul ou do nosso MS, podemos dizer que após ler esse livro saberemos mais de nossa própria história, a história de onde vivemos, crescemos e aprendemos.

Para quem não acreditava no avanço do MS, do nosso avanço, estamos aqui hoje um dos melhores estados pra se viver, muito a melhorar como qualquer outro lugar, mas é sim Estado de oportunidades: tanto que podemos ver a migração que há para nosso estado de pessoas, famílias, amigos a procura de novos rumos e novas chances.

Venha para o Mato Grosso Do Sul você também!

## **Bibliografia**

**<http://www.estadosecapitaisdobrasil.com/bandeira/bandeira-do-mato-grosso-do-sul/>**

**<http://www.ms.gov.br/brasao-bandeira-e-letra-do-hino-do-estado/>**

**<http://www.infoescola.com/mato-grosso-do-sul/historia-do-mato-grosso-do-sul/>**